

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Agrupamento de Escolas de Ovar - Sede Escola Secundária José Macedo Fragateiro
Círculo: Aveiro
Sessão: Secundário

Projeto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Um dos fenómenos mais preocupantes e que tem merecido grande destaque na nossa sociedade nas últimas décadas é a crise demográfica, realidade que poderá pôr em causa o crescimento da economia portuguesa.

Para que haja riqueza gerada, capaz de abranger todas as faixas etárias, e satisfazer as necessidades das mais variadas gerações, é urgente conseguir um equilíbrio entre o número de trabalhadores ativos e passivos.

Portugal tem caminhado num contínuo envelhecimento, que tem por trás um notável progresso social, atribuível em larga medida ao êxito das políticas de saúde, proteção social e descobertas científicas, que tem contribuído de modo algo paradoxal para pôr em causa a sustentabilidade do sistema de segurança social, o crescimento económico e a produtividade.

As consequências que decorrem deste processo de envelhecimento demográfico são diversas e alarmantes. Para além da questão frequentemente abordada da sustentabilidade da segurança social, devido ao efeito conjugado da diminuição da população ativa com o aumento do número de pensionistas, uma outra consequência de vivermos num país envelhecido é o aumento da despesa pública, derivada das despesas em termos de saúde, cuidados prolongados, subsídios de desemprego, etc. Ainda, o envelhecimento e a baixa natalidade registada na sociedade portuguesa fazem com que os nossos níveis de produtividade diminuam.

Tudo isto coloca a economia em dificuldades financeiras e faz emergir um sentimento de receio das gerações mais novas face ao futuro, levando os jovens portugueses, que são cada vez em menor número, a abandonar o nosso país à procura de oportunidades de emprego.

Dada esta situação é importante agir e portanto encontrar soluções para combater esta crise demográfica. Olhar para a evolução de uma sociedade sem a sensibilidade de investir num país jovem, altamente qualificado e produtivo é negar crescimento a todos os níveis.

Propomos, então, as seguintes medidas:

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1. Diminuir o Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

Ao diminuirmos o IRC estamos a encorajar a criação de novas empresas e seremos um país mais atrativo para o exterior, aumentando o Investimento Direto Estrangeiro. Isto leva à criação de emprego, o que irá diminuir a emigração que temos registado nos últimos anos podendo ainda fazer aumentar a imigração. Devemos lembrar que a maioria das pessoas que imigram têm idade compreendida entre os 16 e os 50 anos, ou seja, estão em idade fértil, portanto, a natalidade irá aumentar e conseqüentemente o envelhecimento diminuirá.

2. Estabelecer parcerias entre universidades e empresas instaladas em Portugal:

Em primeiro lugar, criaremos postos de trabalho para os nossos licenciados por um período de tempo, lançando-os no mercado de trabalho.

Seguidamente, diminuiremos a emigração, especialmente uma emigração altamente qualificada que temos deixado partir pelo problema do desemprego.

Finalmente, as empresas beneficiariam da vinculação às universidades já que os trabalhadores seriam indicados segundo as necessidades de cada empresa, trabalhadores com qualificação que lhes poderá fazer aumentar os níveis de produtividade. Para além disso, essas empresas não precisariam de gastar recursos na procura ou seleção dos seus trabalhadores.

3. Aumento da licença de maternidade:

A atual licença de maternidade pode ser um dos entraves para o aumento da natalidade. No nosso país, a licença pode ser de 120 ou 150 dias pagos a 100%, ou de 180 dias pagos a 83%. Para além disso, pode ser solicitado um período complementar de até 3 meses, pago a 25%.

Na nossa perspetiva, deveríamos aumentar a licença de maternidade para 365 dias pagos a 70%, deste modo estaremos a garantir um maior conforto tanto da mãe como do filho, o que encorajaria os portugueses a aumentarem a natalidade.